



OUVIR, LER, ESCREVER E DESENHAR, BRINCAR E CANTAR: UMA AVENTURA NECESSÁRIA E PRAZEROSA

BRAGA, Larissa da Silva¹ (Larissabraga.ds04@gmail.com); **RAUBER, Pedro**² (rauber@uems.com.br).

¹Discente do curso de Pedagogia da UEMS – Dourados;

²Docente do curso de Pedagogia da UEMS – Dourados.

A proposta desenvolveu sequências didáticas e projetos focalizando múltiplas áreas do conhecimento com o intuito de contribuir com o processo ensino-aprendizagem das crianças da Educação Básica que estudaram na Escola Municipal Avani C. Fehlauer, localizada na cidade de Dourados, estado de Mato Grosso do Sul. Objetivou que os alunos envolvidos (crianças matriculadas nas salas da pré-escola e do segundo/quarto anos do ensino fundamental, do período matutino) explorassem várias linguagens para, com isso, ampliar seu repertório cultural e literário. Como metodologia, as estudantes da Pedagogia responsáveis atuaram em duplas e planejaram vivências ligadas à música, à contação e leituras de histórias, às artes visuais e ao movimento. As atividades ocorreram no espaço da biblioteca da instituição com periodicidade semanal durante o ano letivo. Por meio do trabalho proposto, os alunos tiveram oportunidade de vivenciar, a partir de obras de literatura, diferentes linguagens. As crianças da pré-escola, por exemplo, experienciaram atividades que focalizaram a música, movimento e brincadeiras com ritmos. Conheceram instrumentos musicais e canções não veiculadas pela mídia. Já as demais turmas do ensino fundamental que participaram das vivências conheceram livros de literatura de qualidade, falaram sobre os textos, desenharam e cantaram. Também se apropriaram da vida e da arte de Monet e de Van Gogh. Fizeram releituras dos quadros desses pintores e expressaram sentimentos acerca do sentido subjetivo das pinturas para cada uma delas. Durante o processo, foram realizadas reuniões de avaliação e planejamento com a professora orientadora da UEMS e com a bibliotecária da escola. Como resultado, avaliamos que a proposta foi interessante para as crianças e para as professoras em formação. Todos ampliaram o repertório cultural e literário, aprenderam a explorar linguagens, foram ativos no processo e aprenderam a trabalhar em grupos. Ademais, as professoras em formação aprenderam a construir projetos e sequências didáticas, conheceram gêneros musicais e relacionaram a teoria veiculada na universidade com a prática da escola. Perceberam, portanto, que, quando criam e se expressam, os alunos aprendem porque estão fazendo descobertas.



PALAVRAS-CHAVE: Múltiplas linguagens, ensino fundamental, formação de professores, literatura.

AGRADECIMENTOS: A Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT) pela concessão de bolsa de extensão ao primeiro autor.

PIBEX UEMS-PEDAGOGIA